



ANA MARIA CAMPOS  
anacampos.df@dabr.com.br

Instagram/Reprodução



## Companheiros no TCDF

Afastado da política partidária há nove anos, desde que abriu mão do mandato de deputado federal pelo PT para ingressar no Tribunal de Contas do DF, o presidente da Corte, Paulo Tadeu, recebeu nesta semana dois senadores de esquerda em seu gabinete: Randolfe Rodrigues (Rede-AP) e Fabiano Contarato (PT-ES), a propósito da posse do novo procurador do Ministério Público de Contas, como a coluna mostrou ontem. Nas redes sociais, Paulo Tadeu externou uma satisfação com a presença da dupla, que se destacou na oposição a Bolsonaro. “Camaradas, vocês nos enchem de orgulho e da esperança que precisamos: de que um novo Brasil é possível”, afirmou.

Divulgação



## Festa do MDB com Paco e sem Ibaneis

O vice-governador Paco Britto (Avante) esteve na festa de confraternização do MDB ao lado do presidente nacional, Baleia Rossi, da pré-candidata do partido à Presidência da República, senadora Simone Tebet (MDB-MS), de parlamentares emedebistas e do ex-vice-governador Tadeu Filippelli. Foi um dos poucos convidados de outro partido. Estava acompanhado da mulher, Ana Paula Hoff. O governador Ibaneis Rocha (MDB) não foi.

## Posse na véspera de Natal

Marcelo Ferreira/CB/D.A.Press



André Clemente vai tomar posse no Tribunal de Contas do DF na próxima quinta-feira. O secretário de Economia do DF está concluindo as negociações com as forças de segurança para o reajuste salarial e acertando os últimos detalhes da gestão. No início da semana, dará posse a 166 novos auditores fiscais aprovados em concurso e acenderá as luzes de Natal, do projeto Brasília Iluminada. Em seguida, assumirá o cargo vitalício como conselheiro. A intenção, neste momento, é manter a equipe funcionando e, para isso, estará sob o comando do secretário Executivo de Orçamento, José Itamar Feitosa. No TCDF, Clemente pretende montar uma assessoria majoritariamente com servidores da Casa.

## Futuro garantido

Na dúvida sobre o futuro de André Clemente, a Câmara Legislativa aprovou projeto de lei complementar que garante o retorno ao cargo anterior para servidores que tiverem uma nova função negada pela Justiça. É exatamente uma hipótese em que pode se encaixar Clemente. Auditor de carreira do DF, ele deixou o cargo para trás para ser nomeado para o Tribunal de Contas do DF. Mas a indicação do governador Ibaneis Rocha — aprovada pela Câmara Legislativa — está sendo questionada pela Associação Nacional dos Auditores Substitutos na Justiça. Eles alegam que a vaga, sendo reservada a auditores substitutos do TCDF, deveria ficar vaga até a conclusão de um concurso público para contratação de servidores dessa carreira. Uma liminar do presidente do STJ, Humberto Martins, garantiu a posse. Mas é uma medida cautelar que pode ser derrubada. Com a lei aprovada, Clemente poderá voltar ao cargo anterior se houver algum revés.

## Reajuste sai, mas abaixo do desejado

O reajuste da Polícia Civil do DF não chegará ao percentual correspondente à paridade com os salários da Polícia Federal. Mas sairá um aumento. Deve ser anunciado na próxima semana.

Alan Santos/PR



“Eu pedi extraoficialmente o nome das pessoas que aprovaram a vacina para 5 a 11 anos. Nós queremos divulgar o nome dessas pessoas. A responsabilidade é de cada um. Mas, agora mexe com as crianças, então quem é responsável por olhar as crianças é você, pai”  
**Presidente Jair Bolsonaro,**  
sobre parecer favorável a vacinas para crianças

SÓ PAPOS



Ed Alves/CB/D.A.Press



“Qualquer servidor que emite um parecer técnico tem que ser protegido. Se a autoridade discorda, que não referende e tenha a coragem de assinar embaixo. Expor publicamente e colocar o servidor em risco é covardia! Traição!”  
**General Santos Cruz,** ex-ministro-chefe da Secretaria de Governo da Presidência da República

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos\_cb

## INJÚRIA RACIAL

# OAB avalia suspender advogado

Liberado da prisão depois de xingar funcionária de mercado, Everardo Braga acabou detido por descumprimento de medidas protetivas

» EDIS HENRIQUE PERES  
» DARCIANNE DIOGO

Um advogado preso na última quarta-feira, acusado de cometer injúria racial contra uma funcionária de um supermercado no Itapoã, tinha um mandado de prisão em aberto por descumprimento de medidas protetivas contra a ex-esposa. Ontem, Everardo Braga Lopes, 60 anos, passou por audiência de custódia pelo caso de injúria e foi liberado pela Justiça. Contudo, não pôde deixar a cadeia, em virtude da ocorrência registrada pela vítima de violência doméstica. O Tribunal de Ética e Disciplina da seccional distrital da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-DF) informou que abrirá um processo de suspensão preventiva do registro profissional do investigado.

O caso do supermercado está registrado como crime de lesão corporal e injúria racial, na 6ª Delegacia de Polícia (Paranoá). O delegado Paulo Henrique Feitosa, responsável pelas investigações, destacou que Everardo tinha o nome registrado em diversas ocorrências. “Algumas de injúria, outras de (descumprimento da Lei) Maria da Penha. A ex-mulher dele pediu medidas protetivas, que ele desrespeitou. Esse foi o motivo pelo qual ele

ficou preso. Na ocorrência de injúria, ele estava sem máscara e xingou uma funcionária. Disse que era juiz e, na delegacia, confessou, parcialmente, que a xingou e chamou de fedorenta. Alegou que não a chamou de ‘preta’, mas disse que se tivesse feito, não seria ofensa”, detalhou.

O xingamento contra a atendente do mercado, uma jovem de 25 anos, não foi o único episódio violento que partiu de Everardo. No último dia 10, funcionários da subseção de Planaltina da OAB-DF gravaram um vídeo que mostra o advogado gritando com a equipe de trabalho. Nas imagens, eles pedem para que o investigado deixe o local, porque o expediente no prédio havia terminado quatro horas antes. No entanto, Everardo reage de maneira agressiva e se recusa a ir embora.

Accionada, a Polícia Militar do Distrito Federal atendeu a ocorrência. Os militares sugeriram que o advogado terminasse de trabalhar em casa, mas ele disse que precisaria entregar documentos até as 23h59. Em seguida, xingou um dos funcionários de “pobre” e “merda”. A situação ficou registrada na 16ª DP (Planaltina). Delegado-chefe da unidade, Eduardo Chamon disse que o caso está

Reprodução



**Em vídeo, Everardo aparece discutindo com funcionários**

sob apuração. “Vimos o vídeo e estamos fazendo um levantamento das informações. Mas, por enquanto, não temos indiciamento. Vamos ouvir as testemunhas para, depois, apresentar uma conclusão”, ressaltou.

## Crimes

A legislação brasileira considera crime de racismo quando a ofensa discriminatória ocorre contra um grupo ou a coletividade. Um exemplo seria impedir que negros

tenham acesso a estabelecimentos comerciais privados. Em todo o ano passado, houve 10 casos desse crime registrados no Distrito Federal, segundo a Secretaria de Segurança Pública (SSP-DF). Já a injúria racial, prevista no Código Penal, configura-se como “ofensa à dignidade ou decoro”, com uso de termo depreciativo referente à raça ou cor de alguém com intenção de insultar a honra da vítima. Em 2020, a pasta contabilizou 419 ocorrências do tipo.

A OAB-DF, por meio da Diretoria e da Comissão de Igualdade Racial, salientou que a instituição age, internamente e na sociedade, em vista do combate ao racismo estrutural e de todas as formas de manifestação dele. Os comitês ressaltaram que a ação configura crime. “Todo ato de racismo agride os preceitos da Ordem. Assim, seja nesta denúncia ou em outras, comprovadas as acusações, a OAB-DF se posiciona em desagravo às vítimas, às famílias, aos amigos e à comunidade. A norma é (que), se provocada (a lei), o Tribunal de Ética e Disciplina (TED) poderá instaurar processo disciplinar”, pontua.

O **Correio** tentou contato com a defesa de Everardo, mas, como o advogado decidiu atuar em causa própria e está preso, a reportagem não conseguiu retorno.

## Investigação

# Briga em bar deixa um ferido na Asa Sul

» RAFAELA MARTINS

O advogado Eraldo José Pereira — acusado de participar de um racha na L4 Sul, em 2017 — fugiu depois de agredir um homem, identificado apenas como Rodrigo, 43 anos, no banheiro de um restaurante da 211 Sul, ontem. O motivo seria uma suposta traição envolvendo a vítima e a companheira do agressor. Durante a briga, um policial penal amigo do acusado atirou no pé de Rodrigo. Na sequência, os dois colegas deixaram o estabelecimento.

Delegado-adjunto da 1ª Delegacia de Polícia (Asa Sul), Maurício Iacozzilli relatou que a vítima estava no bar quando o advogado e o policial penal chegaram. Rodrigo e Eraldo José haviam se desentendido

em outras ocasiões e se reencontraram no local. A briga ocorreu no banheiro. “(Depois,) o policial sacou a pistola, deu um tiro no pé da vítima, pegou a cápsula (da bala) e se evadiu (fugiu)”, comentou o investigador.

Rodrigo teve de ser atendido pelo Corpo de Bombeiros, que controlou o sangramento provocado pelo tiro e levou a vítima para o Hospital de Base. Até o fechamento desta edição, ninguém havia sido preso.

A reportagem esteve no restaurante ontem, após o ocorrido, para tentar ouvir funcionários do estabelecimento e testemunhas que presenciaram a briga. No entanto, as atividades no comércio haviam se encerrado. (DD)